

MILHO – 07-04 a 11-04-2025

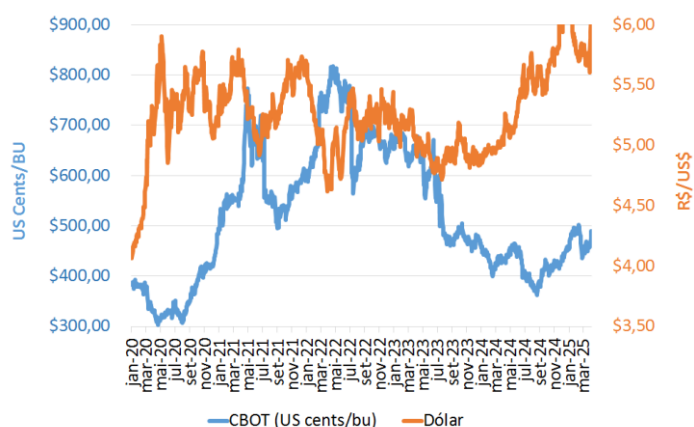
Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	35,50	73,00	73,00	105,63%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	48,80	64,40	61,00	25,00%	-5,28%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	51,00	69,00	67,67	32,69%	-1,93%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	55,50	74,00	74,00	33,33%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	53,00	80,00	80,00	50,94%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	61,10	88,40	88,00	44,03%	-0,45%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	56,20	74,20	75,40	34,16%	1,62%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	77,00	93,40	92,20	19,74%	-1,28%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	170,45	180,62	187,44	9,97%	3,78%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	191,20	215,80	222,00	16,11%	2,87%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	88,11	106,52	114,26	29,69%	7,27%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	80,96	100,23	106,61	31,68%	6,36%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	55,19	77,70	81,89	48,38%	5,38%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	59,95	85,95	85,27	42,24%	-0,79%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,07	5,70	5,93	17,14%	4,02%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

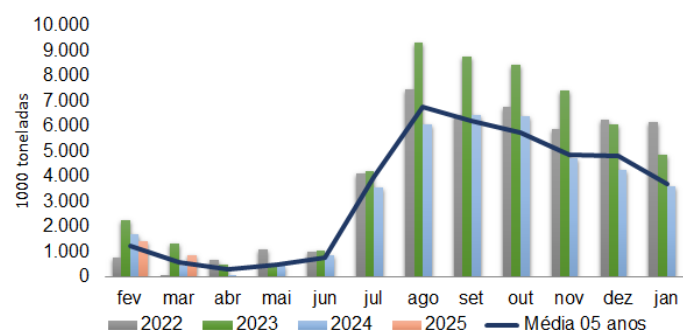
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$35,91; PR e MG: R\$45,83; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado global de milho registrou variações positivas nas cotações ao longo da última semana, impulsionado principalmente pelo desempenho consistente das exportações norte-americanas. O ritmo sólido dos embarques gera expectativas de cortes nos estoques finais dos Estados Unidos, o que, por sua vez, atua como fator de sustentação dos preços no mercado internacional.

Entretanto, as possíveis retaliações tarifárias por parte dos países afetados pelo aumento dos impostos de importação dos Estados Unidos podem alterar o cenário atual. Entre os desdobramentos esperados, destaca-se a perspectiva de aumento na área cultivada de milho norte-americano para a safra 2024/25. Esse potencial crescimento da oferta tende a pressionar as cotações futuras na Bolsa de Chicago, especialmente em um contexto de recomposição dos estoques globais.

No Brasil, o mercado interno registrou um leve recuo nos preços, após sucessivos dias de valorização. No entanto, a combinação de estoques reduzidos e forte demanda interna ainda pode refletir em aumento de preços nos próximos momentos. A procura pelo cereal segue aquecida, com destaque para o consumo pelo setor de proteína animal e pelas usinas de etanol.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 65,5% colhido. Em MG, a colheita segue acontecendo, mesmo em áreas onde o teor de umidade dos grãos se encontra mais elevado. No RS, praticamente não houve avanço da colheita por conta das chuvas e da priorização para a soja. Na BA, a colheita avançou e as lavouras apresentam qualidade heterogênea devido à irregularidade das chuvas nas diversas regiões. No PR, a colheita está concluída. No PI, colheita foi iniciada. A escassez de chuvas no Sudeste ainda limita o potencial produtivo da cultura. O milho de segunda safra encontra-se 100% semeado. Em MT, a cultura apresenta bom vigor no desenvolvimento vegetativo devido a ocorrência regular de chuvas. No PR, a maioria das lavouras apresenta boas condições, embora as chuvas escassas e o calor excessivo afetem parte do potencial produtivo. Em MS há ótimas condições nas lavouras do Norte do estado, porém a

irregularidade das chuvas no Centro Sul faz com que ali a cultura tenha perda de potencial produtivo. Em GO houve bom volume de chuvas, melhorando as condições das lavouras, especialmente daquelas em estádios reprodutivos. Em MG, as chuvas no Sul e no Triângulo foram benéficas. No TO, o volume de chuvas diminuiu, mas a umidade acumulada nos solos mantém a boa condição da cultura. No MA, as lavouras, que se concentram no Sul do estado, apresentam bom desenvolvimento, recém-ingressando à fase de floração. No PI, o plantio foi finalizado. As lavouras apresentam desenvolvimento regular, mas com aumento de danos foliares por ataque de lagartas.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25, os dois primeiros meses registraram embarques de 2,3 milhões de toneladas, volume 7,61% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil, a combinação de estoques ajustados, forte demanda interna e desafios logísticos continua a oferecer sustentação às cotações. Apesar da projeção de intensa recuperação da oferta nacional e internacional no segundo semestre, a menor disponibilidade de grão no primeiro semestre deverá sustentar os preços até meados do ano. Ademais, com a política de tarifação dos EUA, parte da demanda, que usualmente é atendida pelo mercado norte-americano, poderá ser redirecionada para o milho brasileiro.